

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA		DIRECTOR, PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR		PUBLICAÇÕES	
Anno.....	1:500	DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES		Por cada linha.....	40 réis
Semestre.....	800	SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO		Outras publicações contracto	especial.
Africa (anno).....	2:000	OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO		Numero pulso.....	20
Brazil (*).....	3:000	CASA DA CALÇADA-MELGAÇO			

Situação clara

Para resolver uma questão, não ha nada melhor do que principiar por defini-la em termos precisos e claros.

O que pretende a coligação liberal? Obrigar o governo a entrar na normalidade constitucional, convocando os collegios eleitoraes immediatamente e abrindo as côrtes geraes no dia 2 de janeiro, como é preceito vigente. E' isto o que n'este momento se reclama como um direito da nação e é isto o que os partidos desejam, como interpretes do sentimento do paiz.

O que quer o partido republicano e o que pôde exigir de nós? Não pretende de certo que fundemos a republica, porque isso seria contrariar os proprios principios em que assenta a nossa existencia. Assim como seria indecoroso para os seus homens eminentes exigir-lhes que defendessem a monarchia, assim para nós deve elle reputar um ultrage o suppôr que somos capazes de trahir os nossos deveres de lealdade ao regimen existente. Cada um no seu lugar e todos dentro da correção que as respectivas situações determinam. Não pretendemos caçar em terreno alheio; dentro da nossa herdade temos caça de sobejo. Temos forças bastantes e não desejamos roubar-las a ninguem.

Mas, se no ponto de vista monarchico em absoluto somos incompatíveis, é tambem certo que o governo se tem encarregado inabilmente de nos abrir um campo em que monarchicos e republicanos se vêem obrigados a combater uns ao lado dos outros. O governo, perseguindo todos igualmente, creou entre elles a solidariedade da defeza, a communhão dos interesses, e favorece assim a existencia de nucleos internamente ligados pela animadversão natural que se tem aos perseguidores. A oppressão da imprensa abrangendo e abranginge jornaes monarchicos e republicanos. O redactor do *Mundo* viu-se obrigado, suspenso o seu jornal, a andar fugitivo da patria. O *Paiz* continua suspenso, mais por ter offendido a soprada pessoa do sr. presidente do conselho, do que por ser inimigo das instituições. A *Vanguarda*, as *Novidades*, o *Primeiro de Janeiro*, o *Popular*, tudo experimentou a accção odiosa das ordenanças governamentais.

O processo da chamada sedição comprehendeu regeneradores, dissidentes e republicanos. Quem os ligou

para a defeza, e portanto para o combate, foi o sr. presidente do conselho.

E', pois, claro que a ligação existe de facto e que ella foi creada mais peios actos do governo do que pela vontade das pessoas. Mas existe, e isso é o bastante para que produza as naturaes consequencias.

A todos interessa igualmente a convocação dos collegios eleitoraes, porque com o regimen parlamentar acabam as leis de excepção. Os partidos tem a sua representação legal no parlamento. Ali encontram echo as reclamações, contra as violencias sobre o livre exercicio dos seus direitos politicos. Ali podem fazer a propaganda dos seus principios e defender as suas ideias de governo.

Se e fim commum de todos os partidos existentes é conseguir a abertura das camaras no dia 2 de janeiro, segue-se que é mister, antes de tudo, visto que o governo insiste em declarar no seu órgão officioso que continuará em dictadura, empregar os meios praticos que o obriguem a entrar na ordem constitucional. Tudo o que não tender a este resultado é inutil e não passa de declamações sem importancia, ou de protestos mais ou menos platonicos. A publicação de declarações, facil de fazer-se, e que de ordinario esquecem no dia seguinte, pôde servir para illudir momentaneamente o publico. Actos e não palavras.

A revolta contra o governo é geral, mas não está organizada. Existem dispersos por todo o paiz os elementos de resistencia, mas faltalhes a cohesão.

O partido republicano prefere a tudo ser desagradavel aos chefes monarchicos. Estes pôr seu turno vacillam no caminho a seguir.

Ha positivamente uma desorientação que a todos prejudica e com a qual só lucra o governo, que vae zombando de todos e comprometendo as instituições em cada dia que passa.

E comtudo nada ha mais facil do que organizar o ataque.

Pode fazer-se uma affirmação nacional de tal grandeza que o mundo civilisado pasme diante da virilidade de um povo que o sr. presidente do conselho se compeza em apresentar como uma senzala de cabindas.

Como?
Seria inconveniente dizel-o antes de todos se mostrarem de accordo.

Alterações do Código Administrativo

O *Diario do Governo* publicou na quinta feira passada o seguinte decreto:

«Considerando que a necessidade de serem alteradas algumas disposições do Código Administrativo, foi já reconhecida pela carta de lei de 26 de julho de 1889, cujas bases porém, o decurso do tempo, a promulgação de ultteriores diplomas e as actuaes circumstancias exigem que sejam substituidos ou modificados.

Considerando que para esse effeito o governo, colligindo os necessarios elementos de informação, propôrã em breve periodo as reformas das disposições do mesmo código que tenha mais urgentes e adequadas ás circumstancias do Estado e das corporações locais, em harmonia com os dictames da sciencia administrativa, a lição da experiencia e as justas reclamações dos interessados.

Considerando que na promulgação d'essa reforma as facultades dos corpos administrativos e modificando o regimen da sua gerencia em harmonia com a orientação que o governo tem procurado imprimir á administração geral do Estado importará immediatamente a necessidade da sua nova eleição, considerando que, portanto, a gerencia dos corpos administrativos eleitos na epocha ordinaria do artigo 204, do citado código e do artigo 1, do decreto de 2 de março de 1885, teria duração muito diminuta sem vantagem e antes com uns inconvenientes e incommodos da escusada repetição dos actos electoraes, hei por bem adiar a eleição dos corpos administrativos nos diversos districtos para o dia que opportunamente será designado.

Esse decreto é assignado por El-Rei e por todos os membros do governo.

Execuções fiscaes

Os escriptães das execuções fiscaes dos diferentes concelhos do reino vão pedir ao governo:

1.º—Que os logares de escriptães de execuções fiscaes sejam incluidos no quadro dos empregados de fazenda, com categoria, aposentação, acesso e mais prerogativas, eguaes aos que o decreto n.º 1 de 24 de dezembro de 1901 concede aos 2.ºs aspirantes; ou, o que mais simples e melhor seria, se alargue convenientemente o

quadro dos 2.ºs aspirantes de fazenda, dando n'elle ingresso aos actuaes escriptães de execuções, e passando este serviço a ser feito por distribuição do respectivo juiz, entre todos os aspirantes da repartição de fazenda concelhia;

2.º—Que se supprima o art.º 62 do decreto de 31 de dezembro de 1897, restabelecendo-se plenamente a disposição do art.º 44 do regulamento de 28 de março de 1895;

3.º—Que, nos casos em que os processos passem para os juizes de direito, continuem as funções de escriptão e contador a ser desempenhadas pelos mesmos funcionarios que as tinham a seu cargo nas repartições de fazenda.

Reforma judiciaria

O sr. ministro da justica vae nomear uma comissão composta de escriptães e contadores dos juizes de direito, a fim de proceder á contagem do tempo de serviço dos seus collegas nas diversas comarcas do paiz, para se formar a lista de antiguidades d'aquellas classes.

E' este mais um subsidio para a reforma judiciaria de que o sr. conselheiro Teixeira de Abreu se está occupando ha bastante tempo.

Os escriptães e notarios, ao que nos consta, passarão n'essa reforma a ter a sua categoria de classe, exactamente como os magistrados.

NOTICIARIO

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 2 de outubro

Vice presidencia do sr. Francisco Pires, pelo qual foi apresentado um officio da auditoria d'este districto, dando-lhe conhecimento de que a reclamação apresentada contra a deliberação tomada pela camara, em sessão extraordinaria de 1 d'agosto ultimo, fôra julgada procedente.

A camara tomou conhecimento do assumpto.

—Pelo vereador sr. Antonio Alberto do Outeiro Esteves fol dito: *que na acta se consignasse um voto de louvor, ao secretario interino Antonio Xavier Ribeiro de Figueiredo e Castro, pela proficiencia, zelo e probidade com que se hou-*

ve no desempenho das suas funções. Foi approvedo por unanimidade.

—Em seguida procedeu a camara á nomeação de secretario interino por escrutinio secreto e recahiu unanimemente em Antonio Xavier Ribeiro de Figueiredo e Castro.

—Pelo mesmo vice presidente foi dito: que acabava de receber um officio do Ex.º Governador Civil, dando-lhe conhecimento de que, pelo Ex.º Ministro do Reino era indicado, para o lugar de secretario d'esta camara, Antonio Maria de Sousa. Ficou a camara inteirada, afim de resolver sobre a indicação feita.

—Foram autorisados os pagamentos que a camara tinha a fazer no fim do mez proximo findo.

Nada mais se tratou.

A festa escolar em Melgaço

Apesar do dia um tanto chuvoso, esteve aqui brilhantissima a festa escolar realisada no domingo findo.

Foi na Ourada que todas as creanças, com seus professores e muitas pessoas de familia, se reuniram, havendo, entre as que chegavam de Paços e Chaviães e as que de todas as outras escolas vinham ao seu encontro, uma tocante saudação, feita pelo filhinho do sr. Las-Casas e correspondida por um alumno da escola de Paços.

Meia hora depois—1 hora da tarde, entrava o cortejo—que não temos visto mais surpreendente—na escola Conde Ferreira, onde o esperavam já a elite melgacense, a magistratura, a auctoridade administrativa e militar, medicos, clero, empregados publicos, a classe commercial, commissões de beneficencia da villa e de S. Martinho, etc., ficando o salão da escola repleto com um terço do povo que vinha no cortejo.

Findo o cantico *Hymno das Escolas*, acompanhado pela orchestra, tomou a palavra, como representante do ex.º Sub-inspector, o professor sr. Adelino José Pereira que, começou por enaltecer a festa escolar e depois, discorrendo brilhantemente sobre a instrucção popular e sobre a missão augusta do professor que trabalha, terminou por dirigir ás creancinhas palavras de caloroso incentivo.

Dada em seguida a presidencia ao Ex.º Adm.º, S. Ex.º apreciou com intelligentes phrases o valor de uma festa de creanças no que ella tem ainda de bello

pela recordação que n'ellas deixa para os dias de amanhã, e poz em evidencia quanto vale o saber que dá ao homem as forças poderosissimas de machina.

O sr. Oliveira, professor de Paderne, pronunciou tambem um eloquente discurso e foram de uma verdade flagrante as suas palavras sobre a miseria em que se encontram as nossas escolas, funcionando em verdadeiras pocilgas, sem ar e sem luz, sem material de ensino e sem utensilios escolares.

Passou-se, em seguida, á exhibição dos alumnos.

Houve recitação de muitas poezias, tão mimosas algumas com o seu gracioso accionado, allocuções e alguns dialogos interessantes, entre os quaes appareceu um que arrebatou toda a assembleia pela novidade de exposição;—tres meninas conversando theatralmente sobre economia domestica, pondo os espectadores em completa hilaridade os espirituosos e engracadissimos ápartes da mais pequenina e que não teria mais de 6 annos—

Eram 4 horas da tarde quando o sr. administrador procedeu á distribuição dos premiosinhos—umas estampas, tocando 3 para as creanças de cada escola.

O sr. Adelino tomou novamente a palavra, agradecendo, commovido de satisfação, a todos que vieram abrilhantar esta festa, e falando ainda sobre a educação da mulher na moderna sociedade—

Durante o resto da tarde, as duas musicas que vieram para a festa, tocaram na Praça do Commercio.

Assim terminou tão sympathica festa para as despezas da qual houve donativos, subscrevendo voluntariamente com 5\$000 o sr. José Candido Gomes d'Abreu, com outros 5\$000 o sr. João P. Teixeira, com 2\$500 o sr. Gaspar Almeida e com 1:000 réis o sr. Luiz da Silva, concorrendo assim Suas Ex.ºs para que a esta solemniidade não faltasse o necessario brilho.

Os que morrem

No logar do Barral, freguezia de Paderne, falleceu, na passada segunda feira, o sr. Antonio Gonçalves Esteves, antigo e honrado negociante de madeiras d'este concelho.

Era um bello character e geralmente estimado pelo seu fino tracto.

O seu funeral, realisado ante hontem na igreja daquelle freguezia, foi bastante concorrido.

Páz á sua alma e os nossos pesames a toda a familia do finado.

Notas falsas

Para prevenção dos nossos estimados leitores contra a aluvião de notas falsas que por ahí circularam, damos-lhes os numeros e séries das que foram falsificadas, a saber:

Notas de 5000 reis:

Série F. S. n.º 13853 a 13895
 « G. O. » 13878
 « G. S. » 13835 a 13896
 « E. S. » 13853
 « G. C. » 11835
 A. R. A. R. » 12858

Notas de 10000 reis

Série S. R. n.º 13800 a 13900

Notas de 50000 reis

Série E. S. n.º 13865 a 13914

Horrível precocidade criminosa**Uma rapariga de 14 annos que mata 7 creanças**

Vamos occupar-nos d'um crime horroroso em que uma creatura já não creança e ainda não mulher, uma rapariga de 14 annos encarregada de guardar creanças as assassinava cravando-lhes na cabeça um longo prego dos que as senhoras usam para prender os chapéus aos penteados.

Em tempos esteve presa por suspeitas, mas como não se reunissem provas bastantes, foi posta em liberdade, voltando a exercer a sua faina criminosa.

São sete as suas victimas e todas acabaram da mesma forma a tenra existencia.

Ida Schell se chamava a criminosa e tem commettido na cidade de Munich todos os seus ignobéis attentados.

A precoce assassina, que, como dissemos no começo d'esta noticia, conta 14 annos de idade, e filha natural d'um jornaleiro de Lustheim. De temperamento doentio, parecia muito socegada, fallando pouco, mas rindo muitas vezes, de uma maneira bizarra.

Frequentou a escola local, recordando-se a professora d'ella ser uma discipula apathica, indolente e de intelligencia mediocre. As collegas chamavam-lhe «A sonsa».

Nas diferentes casas onde serviu, mostrava a maior ternura pelas creanças que eram confiadas ao seu cuidado e guarda, mas, assim que os patrões se ausentavam, abandonava-as e ia para a rua brincar com os garotos e maltrapilhos.

Sob vigilancia era cumpridora dos deveres que lhe incumbiam, motivo pelo qual se conservava nas casas.

Foi no começo da passada primavera, que Ida Schell começou a ser áma secca, em Schleisseim, perto de Munich, para auxiliar os paes que eram pobres e não podiam conservar-a junto de si.

Raramente se demorava mais de tres semanas n'uma casa e começou a notar-se que todas as creanças que lhe eram entregues morriam, bruscamente, dentro de poucos dias.

A sua ultima victima foi

exhumada por ordem do juiz competente, a instancias d'um medico e foi então que se estabeleceu a certeza de que era a desnaturada rapariga a causadora da morte das creanças de que tratava.

Levada á presença do cadaver, começou por negar o crime lhe imputavam; mas depois, apertada com perguntas acabou por fazer confissão completa, sem manifestar sequer o menor abalo nem arrependimento.

Disse unicamente que os gritos das creanças a sobreexcitavam com tão grande violencia, que, iam fazendo-lhe perder toda a razão, a arrastavam ao crime.

A sua confissão dispensava de ser confrontada com os restantes cadaveres, que todos apresentam no alto do craneo o mesmo ferimento produzido por um longo prego, que determinava a paralytia do cerebro, dando-lhe morte brusca.

A joven criminosa, que é certamente uma enferma, uma degenerada, digna de estudo, está encarcerada na prisão de Munich, onde os seus crimes são objecto dos commentarios sentimentaes e scientificos.

Reforma canonica do casamento

O Vaticano está a redigir um decreto de grande importancia que comporta uma reforma radical no que diz respeito á validade do casamento religioso.

Desde a sua publicação a presença do parochio não será necessaria; bastará um padre qualquer dos arredores da freguezia, sem domicilio legal. Não serão considerados como validos os casamentos feitos de surpresa perante o cura. Em perigo de morte, é sufficiente a presença d'um padre qualquer ou de duas testemunhas, se o padre não vier a tempo.

Nas localidades onde não seja possível, durante um mez a presença de um parochio ou de qualquer sacerdote auctorizado pelo bispo, poderá contrahir-se casamento na presença de duas testemunhas. Fóra d'estes casos, não serão validos os casamentos feitos sem que um padre os sancione, assim, como podem realizar-se sem a intervenção de ecclesiastico nos paizes onde não foi publicado o decreto de Trento, como a Inglaterra, a America do Norte, uma grande parte da Alemanha, etc..

O decreto entrará em vigor na paschoa proxima.

Uma distribuição de escolas por todo o palz

No interessante catalogo geral das novidades para inverno, que dos Armazens Grandella acabamos de receber, vem a declaração de que o proprietario d'aquelle importante estabelecimento resolveu, de 3 em 3 annos, por occasião dos balanços geraes, retirar dos lucros apurados, os fundos necessarios para a edificação de uma escola no sitio que a maioria dos seus clientes indicam.

Todas as pessoas que receberem os catalogos dos Armazens Grandella, com a primeira encomenda que tenham a fazer, deverão enviar o seu requerimento indicando a localidade que,

em seu entender, mais carece da edificação de uma escola. A localidade que fór indicada pelo maior numero de requerimentos será a preferida.

O catalogo com 80 paginas, e cerca de mil gravuras, é enviado inteiramente de graça a quem o requisitar n'um simples bilhete postal dirigido a Grandella & C.ª—Lisboa.

Dr. Gonçalves

Já se acha entre nós, afim de fixar aqui a sua residencia, o distincto clinico sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves.

Regosijamo-nos com a sua estada n'esta villa, não só porque, alem d'uma esmerada educação, é, o sr. dr. Gonçalves, um facultativo muito intelligente, mas tambem porque, com a sua vida, muito tem a lucrar os habitantes d'este concelho.

Com os nossos mais respeitosos cumprimentos de boas vindas a sua ex.ª, fazemos sinceros votos pelas suas prosperidades.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....189 reis
 Marco..... 233 »
 Corôa.....198 »
 Peseta.....180 »
 Dollar.....15050 »
 Sterlino..... 50 1/2

Artigo

É do nosso muito prezado collega «O Popular», o artigo que hoje publicamos em primeiro logar.

AGRADECIMENTO

A comissão de professores que fez os convites para a festa escolar, expressa o seu profundo reconhecimento aos benemeritos cavalheiros que, tão exoptamente, contribuíram com donativos para a sua realisação e brilhantismo, e agradece penhorada ás ex.ªs senhoras e senhores que se dignaram assistir a ella e pôr á sua disposição o seu valioso prestimo e haveres.

Melgaço, 21 de outubro de 1907.

Pela commissão,

Antonio Victorino da Cunha.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—a ex.ª sr.ª D. Maria Urbana Brandão Garrido. Sabbado—as ex.ªs sr.ªs D. Herculana do Rosario de Almeida Gonçalves e D. Ephigenia A. Bayão.

CARTERA

Regressou a Lisboa, o sr. Raul Villarinho, estmista cavalheiro da freguezia de Penso,

Comarca de Melgaço**Editos de 30 dias**

Citando os interessados desconhecidos na justificação avulsa requerida por D. Maria da Conceição Esteves, viuva, d'esta villa de Melgaço, e Joaquim da Silva Vidinha, solteiro, commerciante no Pará, Estados Unidos do Brazil, que pretendem ser julgados habilitados unicos e universaes herdeiros do fallecido Joaquim Luiz Esteves, marido da requerente D. Maria Conceição Esteves, e esta ainda como usufructuaria dos legados instituidos no testamento cerrado com que se finou o dito Joaquim Luiz Esteves, para na segunda audiencia posterior a dos editos de 30 dias, a contar do ultimo annuncio na folha official, verem accusar esta e seguir os demais termos. As audiencias n'este juizo são ás segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas da manhã, não sendo dias santificados ou feriados, porque, sendo-o, se fazem nos seguintes, se forem uteis.

Verifiquei.

O primeiro substituto do juiz de direito em exercicio,

Santos Lima.

O escrivão,

Miguel Augusto Ferreira.

Comarca de Melgaço**Editos de 4 mezes**

Citando Manoel Joaquim Gonçalves Junior, solteiro, sem descendentes, residente em parte incerta do Brazil, ha mais de 30 annos, filho legitimo de Manoel Joaquim Gonçalves e da fallecida Rosa Joaquina Vaz, do logar do Pambal, freguezia de S. Paio, para dentro do praso dos editos, deduzir sua opposição á sentença que em data de 1 de outubro de 1907 julgou provada a acção requerida por seu pae a fim de lhe succeder nos bens que lhe pertenciam por legitima de sua mãe.

Verifiquei.

O Juiz de direito substituto,

Santos Lima.

O escrivão, pelo respectivo,

Miguel Augusto Ferreira.

Comarca de Melgaço**Editos de 30 dias**

Citando os interessados desconhecidos na habilitação avulsa requerida por D. Hygina Candida de Magalhães, viuva, e D. Rosalina Candida de Magalhães Alves, solteira, ambas da villa de Melgaço, que pretendem ser julgadas universaes herdeiras de José Joaquim Alves de Magalhães, marido da primeira e á qual legou o usufructo de seus bens, e instituiu a segunda, sua sobrinha, universal herdeira; para na segunda audiencia de este juizo, posterior á dos editos, a contar do ultimo annuncio na folha official, verem accusar a citação e seguir os demais termos.

Ourivesaria e relojoaria UNIÃO

—DE—

PONTE & MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU. 78 E 81

—MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

As audiencias n'esta comarca são ás segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas da manhã no tribunal judicial, não sendo dias santificados ou feriados, porque, sendo-o, se fazem nos seguintes, sendo uteis.

Verifiquei

O juiz 1.º substituto em exercicio,

Santos Lima.

O escrivão, pelo respectivo,

Miguel Augusto Ferreira.



PAQUETES

Para o Pará e Manáus sairão de Leixões: sabbado, 26, o vapor *Ambrose*; no dia 6 de novembro, o vapor *Jerome*; no dia 9, o vapor *Rio Negro*, e, no dia 20, o vapor *Rio Grande*.

Comarca de Melgaço**Editos de 30 dias**

Citando Manoel Domingues, residente em parte incerta do Brazil, e José Rodrigues, residente em parte incerta de Hespanha, ambos para fallarem a todos os termos do inventario de seus paes e sogros, Manoel José Domingues e Anna Alves, do logar de Alcobaça, freguezia de Lamas de Moura, dentro do praso dos editos. Para o mesmo fim são citados os interessados desconhecidos.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

S. Ribeiro.

O escrivão,

Miguel Augusto Ferreira.

Comarca de Melgaço**Editos de 30 dias**

Citando José Bento Pereira, residente em parte incerta de Hespanha, e Joaquim Domingues, residente em parte incerta do Brazil, para fallarem a todos os termos do inventario de seu sogro e pae, Antonio Joaquim Domingues, do logar da Touca, freguezia de Lamas de Moura. Para o mesmo fim são citados os interessados desconhecidos.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

S. Ribeiro.

O escrivão,

Miguel Augusto Ferreira.

Venda de propriedades

Vendem-se, a casa e propriedades contiguas, sitas no logar da Pigarra, d'esta villa, e que fóram de Candida de Jesus d'Araujo Azevedo, viuva, moradora que foi no mesmo logar, assim como uma leira, de produção de pão e vinho, sita no sitio da Ponte Pedrinha, d'esta mesma villa.

Para tratar com o sr. José Candido Gomes d'Abreu.

Ourivesaria

União

PONTE & MAIA

MONSÃO

Acaba de chegar uma lindissima remessa de relógios de sala e bolso, da ultima moda, da maior novidade.

Corões d'ouro a 520 rs. a gramma, e 15500 reis simplesmente de feltio. Peso e ouro garantido. E' aproveitar!

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 300 réis 300

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem feito a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 55, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 60 réis 60

Officina de Guniteiro e Picheleiro

DE JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia. Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas. Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esse o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto. Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 8.º—Para a casa da Tuna Melgaense.
9.º—Para a pharmacia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
12.º—Para o «Café Melgaense» do sr. José Candido Lopes.
13.º—Para a sêde da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgaense».
14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Guteiro.
17.º—Modificação para o seu systema sem rival no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
18.º—Modificação para o seu systema sem rival no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martiinho d'Alvaredo.

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital 300:000\$000 reis

Conselho de Administracão

- Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Alves
Fernando d'Albuquerque
Fernando Brederode
José A. Quintella
Manoel de M. Gaivão

Direcção technica

- Diretor e Actuario—Fernando Brederode.
Sub Director—José A. Quintella
Medico chefe—Dr. Egas Moniz
Gerente da Filial—J. Zagallo Ilharco
Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

OPERACÖES DA COMPANHIA:

- A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte: Capitacs differidos (constituicão de dotes), rendas immediatas rendas differidas. Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, praso fixo, combinados e supervivencia.
B—Seguros populares a premios semanaes: Vida inteira e mixtos.
C—Seguros contra desastres* pessoaes: Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes. Collectivos do pessoal de fabricas e officinas. Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correlo

Séde: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.º RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães.

PHARMACIA

CONTRA A DEBILIDADE
Pharmacia Peloral Portuguesa
Esta farmacia, que é um excellentissimo reparador, é facil de digir e facil de absorver, para pessoas de estomago debil ou enfiado, para convalescentes e para pessoas dezes ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento para a cura das doenças reumaticas, da gota e do reuma. he muito proveitoso para as pessoas que soffrem de reuma no collo, e, em geral, que carecem de fortaleza e coragem. Não se esqueça de pedir a Pharmacia e o portifolio.

192

AS DOZE

—Muito serio! Contei-os eu!
—Mas tu sabes muito bem que nem sempre posso dispôr de mim.
—Ora adeus! Quando ha boa vontade, tudo se consegue.
—E se o cardeal me prohibisse de sahir do Luxemburgo?...
—O cardeal!... sempre o cardeal!... Se elle fizesse similhante cousa, dizias-lhe: Vou ver a minha querida Bibiana... a minha boa amiga Bibiana... e o cardeal responderia logo: «Vá, João!»
—Enganas-te muito. E o meu serviço?
—O teu serviço! o teu serviço!... Não ha cousa mais simples: pedes a um collega que te substitua e vens ter commigo.
—Então, para te agradar devo vir aqui todos os dias?
—Não digo todos os dias...mas de dois em dois dias... ou de tres em tres dias!...
—E's uma tontinha!
—Não é verdade, mamã, que não é ser muito exigente querer que o nosso bom amigo João venha abraçar-me ao menos duas vezes por semana?
Esta pergunta era feita a uma mulher gorda, que entrou na sala, e que, vendo o pagem a conversar com sua filha não pôde reprimir um movimento que denotava certo receio.



LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel... 8\$000 rs.
«Gailot... 9\$000 rs.
«Govet... 9\$000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a... 2\$500 rs.
Outras ditas a... 2\$000 »
« « « « « « 2\$200
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3\$000 a 9\$000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de sêda que em toda parte se vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

CAMAS DE FERRO

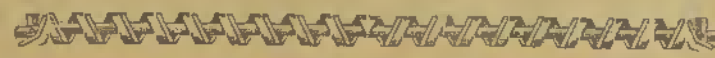
Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.
ender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO



ESPADAS DO DIABO

189

Henrique IV, de repente voltou a ser habitada, graças aos cuidados de Gonin. Pouco depois de ter sido posto em liberdade, por ordem de Richelieu e a pedido de João de Sagrera, o antigo pelotiqueiro queixava-se ao pagem de que não tinha modo de vida.
—Veja se arranja outra profissão que não seja a de fazer peloticas, e que lhe seja agradável e facil, respondeu Sagrera.
—Uma só me agradaria: a que durante tanto tempo exerceu meu pae.
—E qual era?
—A de estalajadeiro.
—Em Paris?
—Oh! não! Em Paris está a gente muito perto do Chateleth. Fôra de Paris, no campo.
—Pois procure no campo alguma casa que se venda, e compre-a.
—Com que dinheiro? O meu processo aruinou-me, e não tenho de meu cem pistolas.
—Mas eu tenho fortuna e posso servir-o.
—E' possivel! A minha gratidão...
—Não perca palavras inuteis. Quando eu era perseguido e corria perigo, deu-me abrigo, sua mulher tratou-me como se eu fôra seu filho; sua filha tratou-me como irmão. Procure o que deseja, Gonin, e venha dizer-me depois quanto custa. Eu pagarei.

FRANCESA
DE
AMISARIA

A. MACHADO DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisãs, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisarria. Executam-se enxovases.

PREÇOS FIXOS
Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

CARTÕES DE LUTO
Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS

A PEROLA DO MINHO
DE
Armindo de Lourdes Lourenço

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto
MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.^a qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de casimigas tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiataria e Camisarria Pernambucana

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO

João da Silva Campos

COLCHOARIA
DE
Joachim Peixoto Alves

COLCHÕES D'ARAME, TELA D'ACO
MATELASSIER
COLCHÕES D'ARAME, TELADIAÇO

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e summauma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133
PORTO

190 AS DOZE

Dois dias depois d'esta conversação Gonin fôra dizer a Sagrera que tinha achado o que procurava a tres leguas de Paris, na estrada de Fontainebleau. Era uma casa velha, que estava abandonada, e onde poderia estabelecer-se uma boa estalagem.

—Quanto custa! perguntou João de Sagrera a Gonin.

—Oito mil escudos.

—Aqui estão, e mais quatro mil para a mobilia. E' bastante?

—O senhor marquez é o meu anjo tutelar!

—Bom! Quando a sua nova casa estiver montada irei lá almoçar com a sua Bibiana.

—Oh! senhor marquez, tudo quanto possuo está e estará sempre ás suas ordens!

Queremos suppor que esta resposta não empenhava senão o estalajadeiro e não o pae! E' que Gonin era um grande velhaco, e João de Sagrera bem o sabia.

E eis como Gonin, mudando de profissão, se tornára proprietario da estalagem de Forcille. Queria elle conservar a casa destinada d'alli em diante a receber viajantes, o nome que tinha na epocha em que era um abrigo de descontentes e de conspiradores. E porque queria elle que assim se denominasse a sua estalagem?

191 ESPADAS DO DIABO

Era uma idéa como outra qualquer; e Gonin não saberia talvez explical-a, nem mesmo poderia dizer como tanto a proposito tinha encontrado aquella casa, que muito lhe convinha, na estrada de Fontainebleau, não longe de Fleury d'Argouges, onde o cardeal tinha um palacio esplendido que frequentava repetidas vezes.

Mais tarde explicaremos nós as verdadeiras intenções de Gonin, assim como a maneira pela qual, sem se incomodar muito, elle encontrára o que lhe convinha. Agora porém encontraremos João de Sagrera n'essa formosa estalagem, á porta da qual se apeou, sorrindo-se para uma rapariga, que, apenas o avistou, correu para elle de braços abertos com a mais franca alegria.

Era Bibiana, a filha de Gonin. A amante de Sagrera, como elle poprio lhe chamára, dizendo tambem como comprehendia o amor com aquella innocente rapariga. Casto e puro ainda como uma virgem, João não podia ter senão affeições puras e castas.

—Ora até que enfim chegaste! exclamou Bibiana, abraçando-o. Ha tanto tempo que te não via!

—Mas eu vim cá a semana passada...

—Não é verdade... é falso... ha doze dias que cá não vens.

—Serio?...

CONTRA A FOSSELA JAMES

UNICO legitimamente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Paris. Este medicamento é aprovado nos hospitais de Paris. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações principaes feitas pelos doutores de Lisboa, reconhecidas pelos conselheiros do Brazil. Depozitos nas principaes pharmacias.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruente é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

A BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.^a
R. SA' DA BANDEIRA, 71
PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA
DO
ESTEVES